



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Cajazeiras			
CURSO: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas			
DISCIPLINA: Inclusão tecnológica	CÓDIGO DA DISCIPLINA: -		
PRÉ-REQUISITO: não tem			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []	SEMESTRE/ANO: 2025.1 - 2º período		
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA:	PRÁTICA: -	EaD ¹ : -	EXTENSÃO: 50h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Eva Maria Campos Pereira			

EMENTA

Desenvolvimento de projetos, programas ou cursos de extensão que estejam devidamente registrados na diretoria/coordenação de Extensão.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR

(Geral e Específicos)

Geral

- Promover o debate sobre a inclusão tecnológica por meio de práticas extensionistas que articulem ensino, pesquisa e extensão, utilizando metodologias participativas para garantir o acesso equitativo às tecnologias da informação e comunicação (TICs). O componente busca capacitar os discentes para o desenvolvimento de ações que democratizem o uso da tecnologia, reduzam desigualdades digitais e gerem impacto social, econômico e cultural em comunidades em situação de vulnerabilidade.

Específicos

- Fomentar o desenvolvimento de ações de extensão voltadas à democratização do acesso às tecnologias digitais, garantindo sua aplicabilidade em diferentes contextos sociais;
- Estimular o protagonismo estudantil na concepção e implementação de projetos tecnológicos que contribuam para a inclusão digital de públicos historicamente marginalizados;
- Aplicar metodologias interdisciplinares e participativas que promovam a interação dialógica com comunidades e organizações locais;
- Desenvolver competências críticas e reflexivas nos discentes, capacitando-os para analisar e intervir nos desafios da inclusão tecnológica com base na realidade social e no contexto da transformação digital;
- Integrar as atividades do componente curricular com projetos de pesquisa e extensão, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no processo formativo;
- Estabelecer parcerias com instituições, organizações e comunidades para viabilizar soluções tecnológicas acessíveis e sustentáveis;

- Monitorar e avaliar o impacto social das atividades desenvolvidas, buscando aprimorar as estratégias de inclusão tecnológica e sua efetividade na superação das desigualdades digitais;
- Contribuir para a formação de profissionais comprometidos com a responsabilidade social e a transformação da realidade por meio da tecnologia..

CONTEÚDO PROGRAMATICO

1. Alfabeto Manual e datilografia;
2. Legislação: acessibilidade, reconhecimento da LIBRAS, inclusão e os direitos da pessoa surda;
3. Educação do surdo no Brasil e no mundo;
4. Cultura e Comunidades Surdas;
5. Linguística da LIBRAS;
6. Transcrição para a LIBRAS;
7. Produção textual do surdo e interferências do professor no ensino da Língua Portuguesa;
8. Papel do professor e do intérprete no uso da LIBRAS e sua formação;
9. Vocabulário básico;

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas em sala;
- Aulas em campo;
- Discussões em sala;
- Estudos de caso;
- Trabalhos individuais;
- Palestras e debates;
- Seminários interdisciplinares.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[] Equipamento de Som
[X] Laboratório
[X] Softwares²
[] Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Especificar quantas avaliações e formas de avaliação – avaliação escrita objetiva, subjetiva, trabalho, seminário, artigo, etc. - para integralização da disciplina/componente curricular, incluindo a atividade de recuperação final.)

- O processo de avaliação considera: a participação ativa do aluno nas atividades extensionistas e acadêmicas, incluindo frequência, pontualidade, envolvimento nas discussões, leitura e análise crítica de materiais, produção individual e coletiva de conteúdos e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Serão utilizados instrumentos avaliativos diversos, como relatórios reflexivos, desenvolvimento de projetos, estudo de caso, elaboração de materiais didáticos, apresentação de seminários e autoavaliação. A avaliação busca valorizar a integração entre teoria e prática, incentivando a autonomia do estudante e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

De acordo com as perspectivas de parceiros externos, serão direcionadas as atividades específicas da disciplina.

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia Básica:

- Nóbrega, Ana Maria Zulema Cabral da; Lucena, Edcarlos Paz de; Castro, Malone Soares. Núcleo de extensão possibilita: ações e vivências no sertão da Paraíba. Editora: João Pessoa : IFPB, 2017.
- Moraes Mello, Cleyson De; Almeida Neto, José Rogério M. De; Pentagna Petrillo, Regina.
- Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora: Editora Processo 4P07L, 2022.
- Gaiofatto Gonçalves, Nádia; Sá Quimelli, Gisele Alves de. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Editora: CRV; 1ª edição, 2020.

Bibliografia Complementar:

- Medeiros, Vania Maria; Sousa, Beatriz Alves de. *Rede Rizoma : movimento de extensão no IFPB*. Editora: João Pessoa : IFPB, 2016.
- Medeiros, Crisvalter de Araújo; Medeiros, Vania Maria; Sousa, Beatriz Alves de. *Extensão: conexão e diálogo*. Editora: João Pessoa : IFPB, 2016.
- Melo Neto, José Francisco de. *Extensão popular*. Editora: João Pessoa : Ed. Universitária, 2006.
- Moraes Mello, Cleison de; Almeida Neto, José Rogério Moura de; Pentagna Petrillo, Regina. *Curricularização da Extensão Universitária*. Editora: Freitas Bastos; 1^a edição, 2020.
- Maia de Oliveira, Irlane; Chassot , Attico. *Saberes que Sabem à Extensão Universitária*. Editora: Paco Editorial; 1^a edição, 2019..

OBSERVAÇÕES

(Acrescentar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

Poderão ser trabalhadas estratégias de pesquisa e tecnologias assistivas e projetos usando tecnologias.

- 1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.
- 2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.
- 3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.
- 4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.
- 5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ Eva Maria Campos Pereira, PROFESSOR ENS BÁSICO TECN TECNOLOGICO, em 20/03/2025 19:31:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 685587
Verificador: 54cffd8c20
Código de Autenticação:



Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis, CAJAZEIRAS / PB, CEP 58.900-000

<http://ifpb.edu.br> - (83) 3532-4100